

Quarta-Feira, 26 de Agosto de 2026

Operação Roleta Russa Fase 2: Polícia Civil prende braço operacional de líder faccionado em Cuiabá

Polícia Civil cumpre mandados contra suspeito de lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio ligado a organização criminosa.

A Polícia Civil de Mato Grosso executou, na quarta-feira (26), a **Operação Roleta Russa – Fase 2**, cumprindo decisões judiciais contra um investigado por associação com organização criminosa envolvida em tráfico de entorpecentes e movimentação ilícita de recursos financeiros.

Nesta etapa da operação, foram cumpridos uma ordem de prisão preventiva e um mandado de busca e apreensão, ambos expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 da Vara das Garantias. O alvo das investigações é apontado como prestador de suporte operacional a integrante da estrutura diretiva da facção em Mato Grosso, atualmente custodiado na Penitenciária Central do Estado (PCE).

O Poder Judiciário autorizou ainda o congelamento de ativos financeiros no valor máximo de R\$ 100 mil relativos ao principal investigado. Também foi determinado o congelamento de até R\$ 20 mil de outro investigado e da empresa sob sua propriedade.

A ação coordenada pela Gerência de Combate ao Crime Organizado e pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (GCCO/Draco) representa o prosseguimento das investigações iniciadas na primeira fase da **Operação Roleta Russa**, realizada em maio, após análise detalhada do material confiscado anteriormente.

Ocultação de Patrimônio e Movimentação Ilícita

As investigações indicam que o suspeito funcionava como executor operacional do faccionado preso, realizando atividades vinculadas ao encobrimento e dissimulação de bens ilícitos, além de coordenar transações financeiras através de contas particulares e de terceiros.

A análise das evidências também revelou a participação dele na intermediação e encobrimento de veículos pertencentes ao grupo criminoso.

Entre os bens localizados consta um Toyota Corolla Cross avaliado acima de R\$ 150 mil. Conforme as investigações, o automóvel seria propriedade do faccionado encarcerado, porém foi registrado em nome da genitora do investigado. O veículo permanecia armazenado na residência do alvo da operação e estaria sob disponibilidade de outra integrante da estrutura criminosa.

As apurações também indicam o envolvimento do suspeito na mediação para compra de um segundo veículo, adquirido pelo faccionado preso e repassado a uma mulher integrante da organização.

Circulação de Recursos Ilícitos

As investigações identificaram múltiplas operações realizadas via Pix, divisões de valores e transferências bancárias através de contas próprias e de terceiros.

Conforme divulgado pela Polícia Civil, essas transações demonstram a utilização de diversas contas bancárias para facilitar a circulação de valores vinculados à organização criminosa.

Os dados coletados indicam que o investigado colaborava com o faccionado preso há aproximadamente cinco anos. No decorrer das apurações, também foram identificadas informações sobre a obediência às normas impostas pela facção e potencial ligação do investigado em outros delitos, incluindo posse indevida de armamento e casos de homicídio.

Contexto da Primeira Fase

A primeira etapa da **Operação Roleta Russa** foi posta em prática em maio de 2026, fundamentada em investigação da GCCO/Draco, objetivando executar 12 decisões judiciais contra membros de organização criminosa acusados de tráfico de entorpecentes, extorsão e crimes correlatos em Cuiabá.

O investigado de maior relevância na primeira fase era um conselheiro da estrutura criminosa.

As investigações continuam em andamento visando ampliar o conhecimento sobre a estrutura da organização criminosa, identificar os responsáveis pelo gerenciamento e encobrimento de recursos, bem como descobrir outros possíveis integrantes envolvidos.